



Pela Avenida Olinda há um tráfego, diário, de cerca de 3.900 veículos apenas das 7h às 8h, horário considerado de pico. Foto: Daniel Ferreira/Secom Olinda

A Avenida Olinda, no bairro de Santa Tereza, é um dos principais eixos de ligação entre as cidades irmãs de Olinda e Recife. A via, por muito tempo, foi considerada pelos motoristas um dos gargalos do trânsito da Marim dos Caetés. Para tentar solucionar a questão, a Prefeitura de Olinda conseguiu acrescentar ao Projeto de Infraestrutura e Urbanização da Comunidade da Ilha do Maruim, datado de 2005, o alargamento em um trecho de 500 metros da avenida. A intervenção não alterou o valor final do projeto, orçado em R\$ 2,7 milhões, mas garantiu a criação de uma terceira faixa no sentido de quem sai de Olinda para Recife.

O alargamento foi concluído neste mês com a implantação da nova sinalização (horizontal e vertical). O trecho ampliado parte da Igreja de Santa Tereza e segue até as proximidades da ponte da Avenida Olinda, que cruza o Rio Beberibe. Em alguns locais, a via já é larga e precisou ganhar apenas 80 cm, em outros o avanço chegou a 2,78 m sobre a calçada.

A via agora conta com cerca de 9 metros de largura. O projeto ainda prevê a requalificação das calçadas. Pela Avenida Olinda há um tráfego, diário, de cerca de 3.900 veículos apenas das 7h às 8h, horário considerado de pico. Com a nova faixa, o tráfego de veículos deve fluir melhor.

SENTIDO CONTRÁRIO - Ainda dentro do Projeto de Infraestrutura e Urbanização da localidade da Ilha do Maruim está sendo criado um percurso de 1,5 km paralelo à Avenida Olinda, que deve funcionar como via alternativa na entrada da cidade e minimizar os congestionamentos diários. Assim que a obra estiver concluída, os motoristas que desejarem fugir da Avenida Olinda deverão entrar na Rua Monte Castelo, margeando o Rio Beberibe e seguir pela lateral do Canal da Malária. De lá, continuam pelas ruas Chã Grande e Santa Tereza.